

Wilson Sons Anuncia Receita Semestral de US\$ 311,2 mi

- Depreciação do R\$ no trimestre afetou negativamente o Lucro Líquido
- Volumes reprimidos de Cabotagem e Transbordo nos Terminais de Contêineres
- Consistente demanda por Embarcações *Offshore* para a indústria de *Oil & Gas*

Cezar Baião

Cezar Baião,
CEO das Operações no Brasil

“O ano vem sendo marcado por desafios. Neste ínterim, a Wilson Sons registrou Prejuízo Líquido de US\$ 4,6 mi no 2T12 e Lucro Líquido de US\$ 1,9 mi no 1S12, prejudicados pela forte desvalorização cambial e seu subsequente efeito nos Impostos Diferidos e Itens Monetários.

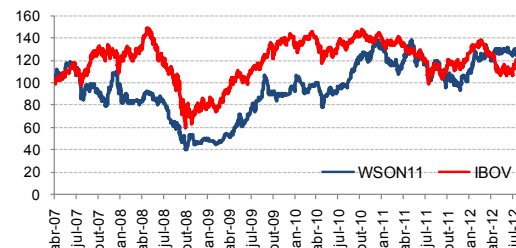
Apesar do desempenho operacional do segundo semestre ser historicamente superior a primeira metade do ano, as incertezas em relação ao comportamento da economia global e suas oscilações cambiais, deixam-nos alertas de que o resultado anual da Companhia possivelmente será impactado. Cientes dos desafios vindouros, continuamos comprometidos com a criação sustentável de valor a todos *stakeholders* através do Plano Estratégico de Longo-Prazo, que inclui as obras de expansão do Tecon Salvador e Estaleiro Guarujá. Estes projetos, somados aos novos CDs de Suape (PE) e Itapevi (SP), fortalecem os alicerces da Companhia no atendimento às demandas da Corrente de Comércio Internacional e indústria de O&G. A constante revisão deste modelo de negócios atrelado a forte disciplina financeira nos garante a confiança necessária para atravessar momentos turbulentos como este. Não obstante à ele, estamos satisfeitos em anunciar o aumento da geração de caixa operacional no 1S12.

Por fim, nossa vasta experiência na prestação de serviços portuários e marítimos, deixa-nos confiantes com a plena execução do Plano de Investimentos”

Informações Gerais da Companhia

Ticker (BM&FBovespa)	WSN11
Setor	Logística / Infraestrutura
Preço (13/08/2012)	R\$ 30,00
Variação de Preço nas últimas 52 semanas	R\$ 22,01 - R\$ 31,85
# Ações Emitidas	71.144.000
Free Float	29.700.000
Volume médio diário nos últimos 365 dias (R\$ '000)	950,3
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	2.134,3

Performance das BDRs desde o IPO



Teleconferência de Resultados

21 de agosto de 2012, terça-feira

Português

Time: 10:00 (Brasília) / 9:00 (US ET) / 14:00 (GMT)

Webcast: <http://webcall.riweb.com.br/wilsonsons>

Telefone: +55 11 2188-0155

Contatos de Relações com Investidores

Felipe Guterres

CFO da subsidiária brasileira & Relações com Investidores

Michael Connell

Eduardo Valença

George Kassab

Time de Relações com Investidores

ri@wilsonsons.com.br

+55 21 2126-4107

Siga-nos

Website: www.wilsonsons.com.br/ri

Twitter: [www.twitter.com/wilsonsonsir](https://twitter.com/wilsonsonsir)

Youtube: www.youtube.com/wilsonsonsir

Destaques Financeiros

(US\$ milhões)	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Receita Líquida	154,0	182,3	-15,5	311,2	338,9	-8,2
Terminais Portuários	51,7	72,7	-28,9	111,6	137,4	-18,8
Rebocagem	41,1	40,2	2,4	81,5	76,4	6,8
Embarcações <i>Offshore</i>	11,7	10,1	15,4	21,0	17,0	23,3
Logística	29,2	37,4	-21,8	59,0	70,4	-16,2
Estaleiro	14,8	17,1	-13,5	26,8	28,8	-7,1
Agenciamento Marítimo	5,5	4,9	12,8	11,2	8,8	27,0
EBITDA	29,6	33,7	-12,2	58,2	73,6	-21,0
Terminais Portuários	14,8	24,5	-39,8	34,5	48,9	-29,5
Rebocagem	13,0	10,8	19,9	22,0	22,8	-3,7
Embarcações <i>Offshore</i>	4,5	2,1	111,1	6,0	3,6	66,6
Logística	4,6	6,6	-31,2	8,8	12,3	-28,9
Estaleiro	2,3	5,1	-54,9	7,0	8,5	-17,5
Agenciamento Marítimo	0,5	-0,7	n.a.	0,5	-0,7	n.a.
Corporativo	-10,1	-14,9	31,9	-20,6	-21,9	6,0
EBITDA Aj. (ex-PILP)*	27,5	39,6	-30,5	61,3	73,7	-16,7
Resultado Operacional	15,5	19,7	-21,6	26,7	46,8	-43,1
Lucro (Prejuízo) Líquido	-4,6	13,7	-133,8	1,9	33,4	-94,4
CAPEX	44,7	50,0	-10,5	87,7	104,8	-16,3
Câmbio Médio (USD / BRL)	1,96	1,60	23,0	1,87	1,63	14,4
Fechamento (USD / BRL)	2,02	1,56	29,5	2,02	1,56	29,5

* EBITDA exclui o Plano de Incentivo de Longo-Prazo "PILP" (Stock Options)

* Percentuais positivos demonstram um resultado melhor

Destaques Operacionais

	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Terminais Portuários ('000 TEU)	216,3	236,0	-8,3	426,4	438,6	-2,8
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	153,6	174,7	-12,1	300,1	315,4	-4,8
Tecon Salvador ('000 TEU)	62,8	61,3	2,4	126,3	123,2	2,5
Rebocagem (# de Manobras)	12.483	12.888	-3	25.907	26.052	-0,6
Rebocagem (% de Op. Especiais)	12,3	14,5	-2,2	12,9	14,3	-1,4
Embarcações <i>Offshore</i> (Dias de Op.)*	1.445	1.164	24,1	2.717	2.070	31,3
Embarcações <i>Offshore</i> (Frota Própria)*	13	11	18,2	13	11	18,2
Embarcações <i>Offshore</i> (Afretados)*	3	2	50,0	3	2	50,0
Estaleiros (# OSVs em construção)	5	3	24,1	5	3	31,3
Logística (# Operações)	16	27	-40,7	16	27	-40,7

* Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

Margens & Perfil de Endividamento

	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Margem EBITDA (%)	19,2	18,5	0,7 p.p.	18,7	21,7	-3,0 p.p.
Margem EBITDA Aj. (%)	17,9	21,7	-3,8 p.p.	19,7	21,7	-2,0 p.p.
Margem Líquida (%)	-3,0	7,5	-10,5 p.p.	0,6	9,8	-9,2 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA*	2,7 x	1,8 x	0,9 x	2,7 x	1,8 x	0,9 x
Custo Médio Pond. da Dívida (%)	3,7	4,4	-0,7 p.p.	3,7	4,4	-0,7 p.p.
FMV / Dívida Total (%)	73,1	73,9	-0,7 p.p.	73,1	73,9	-0,7 p.p.
US\$ / Dívida Total (%)	92,5	86,0	6,5 p.p.	92,5	86,0	6,5 p.p.

* Dívida Líquida / EBITDA calculado utilizando o EBITDA dos últimos 12 meses

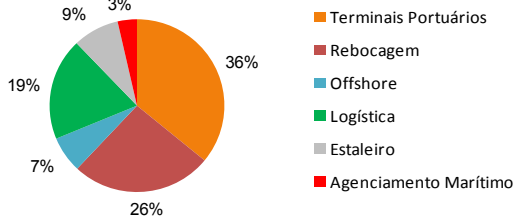


Receita Líquida

(US\$ milhões)	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Terminais Portuários	51,7	72,7	-28,9	111,6	137,4	-18,8
Rebocagem	41,1	40,2	2,4	81,5	76,4	6,8
Embarcações Offshore	11,7	10,1	15,4	21,0	17,0	23,3
Logística	29,2	37,4	-21,8	59,0	70,4	-16,2
Estaleiro	14,8	17,1	-13,5	26,8	28,8	-7,1
Agenciamento Marítimo	5,5	4,9	12,8	11,2	8,8	27,0
Total	154,0	182,3	-15,5	311,2	338,9	-8,2

Participação dos Negócios na Receita Líquida (1S12)

(%)



Demonstração Consolidada do Resultado

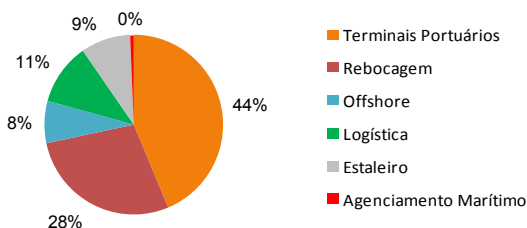
(US\$ milhões)	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Receita Líquida	154,0	182,3	-15,5	311,2	338,9	-8,2
Insumos e Matéria-Prima	-18,0	-20,3	11,2	-37,5	-37,6	0,1
Despesas de Pessoal	-61,6	-71,4	13,7	-126,6	-119,9	-5,5
Outras Despesas Operacionais	-44,8	-58,0	22,8	-88,8	-108,9	18,4
Resultado na Venda de Ativo Imob.	0,0	1,1	-100,9	0,0	1,1	-99,5
EBITDA	29,6	33,7	-12,2	58,2	73,6	-21,0
Depreciação e Amortização	-14,1	-14,0	-1,0	-31,6	-26,8	-17,6
Resultado Operacional	15,5	19,7	-21,6	26,7	46,8	-43,1
Lucro Líquido	-4,6	13,7	-133,8	1,9	33,4	-94,4

EBITDA

(US\$ milhões)	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Terminais Portuários	14,8	24,5	-39,8	34,5	48,9	-29,5
Rebocagem	13,0	10,8	19,9	22,0	22,8	-3,7
Embarcações Offshore	4,5	2,1	111,1	6,0	3,6	66,6
Logística	4,6	6,6	-31,2	8,8	12,3	-28,9
Estaleiro	2,3	5,1	-54,9	7,0	8,5	-17,5
Agenciamento Marítimo	0,5	-0,7	n.a.	0,5	-0,7	n.a.
Corporativo	-10,1	-14,9	31,9	-20,6	-21,9	6,0
EBITDA	29,6	33,7	-12,2	58,2	73,6	-21,0
(-) Plano de Incentivo Longo-Prazo	2,1	-5,9	n.a.	-3,1	0,0	n.a.
EBITDA Ajustado	27,5	39,6	-30,5	61,3	73,7	-16,7

Participação dos Negócios no EBITDA (1S12)

(%) - Excluindo Corporativo



Receita Líquida

- Receitas de US\$ 154,0 mi no 2T12 e US\$ 311,2 mi no 1S12 foram impactadas pela depreciação do R\$ frente ao US\$ (câmbio médio de 1,60 no 2T11 *versus* câmbio médio de 1,96 no 2T12), uma vez que 65% das receitas da Companhia estão denominadas na moeda brasileira. Os menores níveis de Custos e Despesas também estão essencialmente relacionados ao mencionado efeito cambial, dado o esforço da Administração de combinar as parcelas de receitas e despesas em R\$ através de um *hedge* natural. Atualmente, 90% dos custos (excluindo-se a depreciação) estão denominados em R\$.
- O *top-line* de Terminais Portuários foi negativamente impactado pela:
 - Depreciação do R\$ frente ao US\$, uma vez que o faturamento do negócio é predominantemente denominado na moeda brasileira;
 - Queda na movimentação de volumes de cabotagem em Rio Grande, principalmente de arroz;
 - Interrupção temporária na cadeia produtiva de alguns clientes específicos, com efeito nos volumes de contêineres de longo-curso;
 - Arrefecimento dos volumes de transbordo devido à nova tendência dos armadores de realizar esta escala em portos próprios.
- O fim das operações da Brasco com a Petrobras no porto público do RJ.
- O faturamento de Rebocagem, por sua vez, é essencialmente denominado em US\$ (73%) e, por consequência, foi pouco afetado pela desvalorização do R\$. A demanda e os preços diferenciados cobrados nos serviços realizados a navios com maiores *deadweights* ajudaram no incremento das receitas do negócio.
- Crescimento de dois dígitos das receitas de Embarcações Offshore puxado pelo maior número de OSVs em operação, fruto da resiliente demanda da indústria de O&G.
- O decréscimo da receita de Estaleiro também pode ser justificado pela depreciação do R\$ frente ao US\$, uma vez que 63% dela é denominada em R\$. A redução dos níveis de processamento de Insumos e Matéria-Prima do negócio no trimestre também contribuiu para a queda do resultado.
- Queda nas receitas de Logística em função as recentes descontinuações de operações dedicadas de baixas margens.

Custos e Despesas

- Os Custos e Despesas foram menores pelos efeitos da oscilação do R\$ frente ao US\$, conforme explícito na seção acima.
- Apesar da desvalorização do R\$ ter beneficiado as Despesas com Pessoal, é importante ressaltar:
 - O crescimento do número médio de funcionários de 6.029 no 2T11 para 6.464 no 2T12 em função da ampliação das atividades de Rebocagem e Embarcações Offshore, além da necessidade de contratação de novos funcionários para o início das operações do CD Itapevi e Estaleiro Guarujá II;
 - A reversão de US\$ 2,1 mi na provisão do Plano de Incentivo de Longo-Prazo no 2T12. No 1S12, no entanto, impacto negativo na provisão de US\$ 3,1 mi.
- Os Custos de Insumos e Matérias-Primas em Rebocagem incluem o efeito negativo de US\$ 1,7 mi referentes à simplificação do tratamento contábil do estoque de combustível do negócio no semestre.
- Maiores custos com Depreciação & Amortização como reflexo direto do crescimento da frota de Rebocagem e Embarcações Offshore. Desde o dia 2 de abril de 2012, com base em evidências técnicas e pesquisas de mercado, a Companhia alterou a vida útil econômica de todas as embarcações construídas após 1986 de 20 para 25 anos, sendo as embarcações construídas antes deste ano depreciadas num período compreendido entre 30 e 35 anos, dependendo de fatores técnicos específicos. Esta mudança teve impacto positivo de US\$ 1,4 mi nos custos de Depreciação do 2T12.

Resultado Operacional						
(US\$ milhões)	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Terminais Portuários	9,2	20,0	-53,8	23,4	40,4	-42,1
Rebocagem	9,9	6,8	44,4	13,3	14,9	-10,6
Embarcações <i>Offshore</i>	2,8	0,2	1243,3	1,9	-0,1	n.a.
Logística	2,2	3,8	-43,0	3,8	7,1	-46,7
Estaleiro	2,2	5,1	-56,7	6,9	8,5	-18,5
Agenciamento Marítimo	0,5	-0,7	n.a.	0,4	-0,8	n.a.
Corporativo	-11,3	-15,5	26,8	-22,9	-23,1	0,7
Total	15,5	19,7	-21,6	26,7	46,8	-43,1

EBITDA, EBITDA Ajustado & Resultado Operacional

- EBITDA com queda de 12,2% no 2T12 e 21,0% no 1S12 devido ao:
 - Arrefecimento dos volumes de cabotagem e transbordo no Tecon Rio Grande;
 - Término da operação da Petrobras no porto público do Rio de Janeiro, que representou 30% do EBITDA da Brasco no 1S11;
 - Reversão de US\$ 3,1 mi na provisão do Plano de Incentivo de Longo-Prazo;
 - Custos pontuais relativos à descontinuação de operações logísticas de baixas margens.
- O EBITDA Ajustado exclui os efeitos da provisão do Plano de Incentivo de Longo-Prazo, que muda trimestralmente de acordo com algumas variáveis como, por exemplo, o preço de fechamento dos BDRs. Ao serem exercidas, estas opções irão proporcionar pagamentos em caixa, baseadas no número total de opções multiplicado pelo crescimento do preço das ações em relação ao valor base de lançamento. No fechamento do 2T12, o número de opções de BDRs em circulação era de 3.717.260.

Lucro Líquido						
(US\$ milhões)	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
EBITDA	29,6	33,7	-12,2	58,2	73,6	-21,0
Receitas Financeiras	4,2	2,8	50,6	8,1	5,2	54,7
Despesas Financeiras	-3,7	-3,6	-4,4	-7,9	-6,9	-14,4
Ganho e Perda Cambial nos Invest.	-14,1	3,1	-553,0	-10,8	4,8	-326,0
Resultado Financeiro	-13,6	2,3	-688,3	-10,6	3,1	-440,1
Depreciação & Amortização	-14,1	-14,0	-1,0	-31,6	-26,8	-17,6
Lucro Bruto	1,9	22,1	-91,6	16,0	49,9	-67,9
Corrente	-5,3	-11,3	53,6	-15,6	-20,2	22,6
Diferido	-1,2	3,0	-141,6	1,5	3,7	-59,3
Imposto de Renda	-6,5	-8,4	22,5	-14,1	-16,5	14,4
Lucro Líquido	-4,6	13,7	-133,8	1,9	33,4	-94,4
Lucro Líquido Ajustado *	-6,7	19,6	-134,3	5,0	33,4	-85,0

* Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("PILP")

Lucro Líquido	-4,6	13,7	-133,8	1,9	33,4	-94,4
(-) Reconhecimento do Ativo Fiscal	-8,6	0,0	n.a.	-8,6	0,0	n.a.
Lucro Líquido ex-Reconhecimento	-13,2	13,7	-196,7	-6,7	33,4	-120,2

Lucro Líquido

- Prejuízo Líquido de US\$ 4,6 mi no 2T12 e Lucro Líquido de US\$ 1,9 mi no 1S12. Apesar da queda de dois dígitos no *top-line* de Terminais Portuários e Logística, a redução do Lucro Líquido pode ser preponderantemente atribuída à forte desvalorização do R\$ frente ao US\$ e seus subseqüentes efeitos no Imposto de Renda Diferido e Itens Monetários.
- As Despesas Financeiras aumentaram em função do crescimento da Dívida Total da Companhia, uma vez que os investimentos na construção de embarcações *offshore* e rebocadores e na expansão do Tecon Salvador e Estaleiro Guarujá II não cessaram.
- Maiores Receitas Financeiras como resultado da maior alocação de caixa no Brasil, beneficiando-se das melhores taxas de juros.
- Variação cambial negativa de US\$ 14,1 mi no 2T12 e US\$ 10,8 mi no 1S12 em função da conversão dos Ativos Monetários Líquidos (que são preponderantemente denominados em R\$) para o US\$.
- O Imposto de Renda Diferido no 2T12 e 1S12 inclui dois efeitos distintos:
 - O primeiro trata-se de um efeito negativo de US\$ 11,9 mi no 2T12 e US\$ 7,5 mi no 1S12 como consequência dos Ativos Imobilizados adquiridos pela Companhia serem deduzidos e depreciados pela moeda brasileira. Quando o R\$ desvaloriza a dedução fiscal para fins de tributação brasileira continua a mesma, mas é reduzida quando convertida para a moeda funcional da Wilson Sons, o US\$. Esta redução é contabilizada após a aplicação da alíquota de 34% para determinar o imposto diferido. (IAS 21)
 - O segundo trata-se do impacto positivo pelo reconhecimento do Ativo Fiscal Diferido no montante de US\$ 8,6 mi durante o 2T12 (2011: zero). O registro do Ativo Diferido foi feito por algumas subsidiárias do Grupo que atualmente possuem Prejuízos Fiscais e baseou-se nas suas perspectivas de lucro tributável e, consequentemente, na utilização destes créditos fiscais no futuro, levando-se em consideração todas as premissas financeiras e operacionais dos negócios. Maiores informações podem ser encontradas na Nota Explicativa #16 das Demonstrações Financeiras. (IAS 12)

CAPEX						
(US\$ milhões)	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Terminais Portuários	15,7	16,6	-5,3	29,5	40,6	-27,3
Rebocagem	3,2	9,8	-67,3	17,9	27,2	-34,0
Embarcações <i>Offshore</i>	11,9	12,2	-2,7	15,5	14,3	8,5
Logística	0,1	6,0	-97,7	0,6	11,3	-94,8
Estaleiro	10,8	4,7	132,7	21,2	10,1	109,9
Agenciamento Marítimo	0,1	0,1	-23,6	0,1	0,1	-13,7
Corporativo	2,9	0,7	315,5	2,9	1,3	125,2
Total	44,7	50,0	-10,5	87,7	104,8	-16,3

CAPEX

- Grande parte dos investimentos em curso é referente aos projetos de expansão do Tecon Salvador e Estaleiro Guarujá II, somados a renovação e expansão das frotas de OSVs e rebocadores.
- Menores níveis de CAPEX em ambos os períodos em função da:
 - Desvalorização do R\$ e a subsequente redução do montante na conversão para US\$
 - Redução das atividades de construção de rebocadores, visto que a maioria das embarcações previstas no programa de renovação de frota da Companhia já entrou em operação;
 - Concentração de maiores investimentos nas obras de expansão do Tecon Salvador, e;
 - Arrefecimento dos investimentos em Logística, uma vez que diversas implementações foram realizadas ao longo de 2011.

Dívida Líquida	30/06/12	31/03/12	31/12/11	30/09/11	30/06/11	Var. (%)
(US\$ milhões)						
Curto Prazo	41,6	40,4	36,5	34,6	35,8	16,2
Longo Prazo	484,4	475,6	454,7	359,4	320,6	51,1
Endividamento Total	525,9	516,0	491,1	394,0	356,4	47,6
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	-119,8	-138,8	-136,9	-104,2	-101,7	17,8
(=) Dívida/Caixa Líquido*	406,2	377,2	354,2	289,8	254,7	59,4

* Caixa Líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

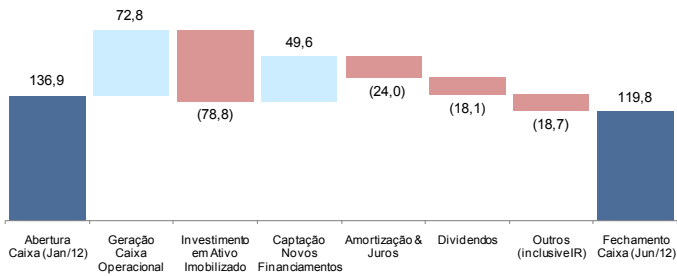
Perfil de Endividamento	30/06/12	31/03/12	31/12/11	30/09/11	30/06/11	Var. (%)
(US\$ milhões)						
R\$ Denominado	39,5	45,2	46,4	49,2	49,9	-20,8
US\$ Denominado	486,4	470,8	444,7	344,7	306,5	58,7
Total	525,9	516,0	491,1	394,0	356,4	47,6

Detalhamento da Dívida *	30/06/12	31/03/12	31/12/11	30/09/11	30/06/11	Var. (%)
(US\$ milhões)						
FMM	384,6	371,2	357,6	309,9	263,3	46,1
Outros	141,3	144,9	133,5	84,1	93,1	51,8
Total	525,9	516,0	491,1	394,0	356,4	47,6

* Considerando investimentos de Leasing

Perfil de Caixa	30/06/12	31/03/12	31/12/11	30/09/11	30/06/11	Var. (%)
(US\$ milhões)						
R\$ Denominado	113,7	114,2	111,8	78,6	75,6	50,5
US\$ Denominado	6,0	24,6	25,1	25,5	26,1	-76,9
Total	119,8	138,8	136,9	104,2	101,7	17,8

Fluxo de Caixa Consolidado *	
(US\$ milhões)	



* Para maiores informações, por favor, veja a Nota Explicativa #27 das Demonstrações Financeiras

Corporativo	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
(US\$ milhões)						
Despesas com Pessoal	-4,7	-12,1	61,3	-13,8	-17,2	19,5
Outras Despesas Operacionais	-5,4	-2,5	-118,7	-6,7	-4,7	-41,9
EBITDA	-10,1	-14,9	31,9	-20,6	-21,9	6,0
EBITDA Ajustado *	-11,0	-12,5	12,2	-19,3	-22,2	13,1

* Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("PLP")

Perfil da Dívida & Posição de Caixa

- Perfil da Dívida: 92,1% de longo-prazo e 92,5% denominado em US\$.
- Composição da Dívida: 73,1% são provenientes do BNDES e Banco do Brasil, agentes financeiros do Fundo da Marinha Mercante (FMM), para atender aos projetos de expansão de Embarcações *Offshore*, Rebocagem e Estaleiro. Além destes, o IFC está financiando as atividades de expansão do Tecon Salvador.
- Financiamento de baixo-custo: no final do 2T12, o custo médio ponderado da dívida era de 3,7% a.a.
- Dívida Líquida de US\$ 406,2 mi com posição relativamente desalavancada. Baseando-se nos últimos 12 meses, a relação Dívida Líquida/EBITDA de 2,7x é considerado confortável tendo em vista as condições de financiamento de baixo custo e o longo período de amortização.
- O caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto-prazo caíram em relação ao trimestre anterior para US\$ 119,8 mi. Deste montante, 95,0% são denominados em R\$. Logo após o fechamento do 2T12, US\$ 20 mi das reservas de caixa denominadas em R\$ foram convertidas e investidas em US\$.
- Ao longo do primeiro semestre, a geração de caixa operacional cresceu US\$ 10,6 mi, atingindo US\$ 72,8 mi (para maiores detalhes, veja a Nota Explicativa #27 das Demonstrações Financeiras). Este incremento, atrelado à entrada de novos financiamentos na ordem de US\$ 49,5 mi, deixaram a Companhia numa posição confortável para investir US\$ 78,8 mi em Ativo Imobilizado e distribuir US\$ 18,1 mi em dividendos, sem comprometer a posição de caixa.

Custos Corporativos

- A área Corporativa engloba os custos referentes à sua administração que não estão alocados especificamente em uma unidade de negócio.
- Queda sutil das Despesas Corporativas da Companhia ao longo de 2012 principalmente devido à desvalorização do R\$, uma vez que estas Despesas são predominantemente denominadas na moeda brasileira.
- Redução do número de funcionários corporativos após a conclusão de determinados projetos internos específicos, conforme planejado.

Terminais Portuários (Tecons + Brasco)						
	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	51,7	72,7	-28,9	111,6	137,4	-18,8
Resultado Operacional (US\$ milhões)	9,2	20,0	-53,8	23,4	40,4	-42,1
Margem Operacional (%)	17,9	27,5	-9,6 p.p.	21,0	29,4	-8,5 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	14,8	24,5	-39,8	34,5	48,9	-29,5
Margem EBITDA (%)	28,6	33,7	-5,2 p.p.	30,9	35,6	-4,7 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) *	14,3	25,6	-44,0	34,0	50,0	-31,9
* Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("PILP")						

Terminais de Contêineres						
	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	43,0	53,7	-20,0	90,5	102,0	-11,3
Resultado Operacional (US\$ milhões)	7,2	15,2	-52,7	18,4	31,8	-42,2
Margem Operacional (%)	16,8	28,3	-11,6 p.p.	20,3	31,2	-10,9 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	12,5	19,5	-36,0	28,9	39,8	-27,3
Margem EBITDA (%)	29,0	36,3	-7,3 p.p.	32,0	39,0	-7,0 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) *	12,0	20,6	-41,5	28,5	40,8	-30,3
* Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("PILP")						

Detalhamento dos Terminais de Contêineres						
Receita Líquida (US\$ milhões)	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Movimentação de Contêineres	26,2	35,4	-26,0	55,9	65,0	-14,1
Armazenagem	8,6	9,5	-9,7	18,0	19,4	-7,2
Outros Serviços *	8,3	8,9	-8,8	16,6	17,6	-5,4
Total	43,0	53,7	-20,0	90,5	102,0	-11,3
* Depot, estufagem / desestufagem de cntrs, fornecimento de energia, monitoramento de cntrs reefers, etc.						

Indicadores Operacionais (TEU '000)						
Tecon Rio Grande	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Longo Curso	108,9	129,7	-16,1	226,2	234,9	-3,7
Cheio	69,6	71,5	-2,6	140,1	133,6	4,9
Vazio	39,3	58,3	-32,6	86,1	101,4	-15,1
Cabotagem	15,9	15,5	2,6	25,2	26,1	-3,4
Cheio	8,4	10,3	-18,0	15,0	18,2	-17,6
Vazio	7,5	5,2	43,3	10,2	7,9	29,6
Outros *	28,8	29,5	-2,4	48,7	54,4	-10,4
Cheio	26,5	26,1	1,8	44,5	49,8	-10,7
Vazio	2,3	3,4	-34,2	4,3	4,6	-7,5
Total Teccon Rio Grande	153,6	174,7	-12,1	300,1	315,4	-4,8
Tecon Salvador	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Longo Curso	36,9	35,6	3,6	74,0	71,1	4,1
Cheio	31,9	32,3	-1,1	65,7	64,2	2,3
Vazio	5,0	3,3	49,0	8,3	6,9	20,5
Cabotagem	22,5	22,8	-1,5	45,9	42,9	6,9
Cheio	10,3	9,4	9,5	20,2	18,1	11,5
Vazio	12,1	13,4	-9,2	25,7	24,8	3,5
Outros *	3,4	2,9	17,4	6,4	9,1	-30,1
Cheio	2,9	1,8	62,9	5,1	7,3	-29,3
Vazio	0,5	1,1	-55,2	1,2	1,9	-33,1
Total Teccon Salvador	62,8	61,3	2,4	126,3	123,2	2,5
Total Geral	216,3	236,0	-8,3	426,4	438,6	-2,8
* Remoção, Transbordo e Navegação Interior						

Brasco						
	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	8,7	18,9	-54,2	21,1	35,4	-40,5
Resultado Operacional (US\$ milhões)	2,0	4,8	-57,3	5,0	8,6	-41,9
Margem Operacional (%)	23,5	25,1	-1,7 p.p.	23,8	24,3	-0,6 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	2,3	5,0	-54,3	5,5	9,1	-39,2
Margem EBITDA (%)	26,5	26,5	-0,1 p.p.	26,3	25,8	0,6 p.p.
Vessel Turnarounds Total (#) *	263	599	-56,1	519	1.164	-55,4
* Considerando todas as Operações						

Logística						
LOGÍSTICA	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	29,2	37,4	-21,8	59	70,4	-16,2
Resultado Operacional (US\$ milhões)	2,2	3,8	-43,0	3,8	7,1	-46,7
Margem Operacional (%)	7,5	10,2	-2,8 p.p.	6,4	10,0	-3,7 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	4,6	6,6	-31,2	8,8	12,3	-28,9
Margem EBITDA (%)	15,6	17,8	-2,1 p.p.	14,9	17,5	-2,6 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) *	4,5	6,8	-33,3	8,7	12,5	-30,0
Nº de Viagens	2.204	9.727	-77,3	7.760	20.100	-61,4
Nº de Operações	16	27	-40,7	16	27	-40,7
* Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("PILP")						

Destaques por Negócio

Terminais de Contêineres

- Receita de US\$ 43,0 mi no 2T12 e US\$ 90,5 mi no 1S12 representando uma queda de 20,0% e 11,3%, respectivamente, impactados pela forte desvalorização do R\$ no período, uma vez que o faturamento do negócio é predominantemente denominado na moeda brasileira, além da diminuição dos volumes de contêineres movimentados.
- O EBITDA teve efeitos similares ao descrito acima. A redução de 17,6% no volume de cabotagem no Tecon Rio Grande no 1S12 pode ser atribuída a restrições pontuais na movimentação de arroz. Contribuiu para tal queda o acúmulo de estoque dos grãos por alguns clientes nordestinos específicos, além da redução de seu preço, estimulando os produtores a segurar as vendas.
- Devido a interrupções temporárias na cadeia produtiva de alguns clientes, o volume de frango congelado movimentado no Tecon Rio Grande durante o 2T12 foi prejudicado.
- As obras-civis relacionadas à expansão do Tecon Salvador continuaram reprimindo as atividades do terminal durante o 2T12 e impactaram:
 - as receitas de armazenagem;
 - a operação do cais de ligação, reprimindo os volumes de cargas gerais e a movimentação de cabotagem, que reportou crescimento marginal no período.
- Arrefecimento dos volumes do tipo transbordo devido a nova tendência dos armadores de realizar esta escala, de menor valor agregado, em portos próprios.
- É importante ressaltar a evolução semestral da movimentação de contêineres de longo-curso cheio (importação e exportação) em ambos os Tecons.
- A movimentação de contêineres cheios de longo-curso no Tecon Rio Grande no 1S12 foi superior ao mesmo período de 2011. Destaques para a importação de aço, plástico, vidro, borrachas e acessórios.
- Durante o 2T12, o Tecon Rio Grande quebrou seu próprio recorde de produtividade ao exceder 121 movimentos por hora durante a carga e descarga de um navio.

Brasco

- Queda nas receitas e EBITDA da Brasco como consequência do fim das operações com a Petrobras no porto público do Rio de Janeiro em Outubro/2011, o qual representava aproximadamente 30% do EBITDA do negócio no 1S11.

Logística

- O EBITDA foi negativamente impactado pelos custos relativos à descontinuação de algumas operações logísticas de baixas margens entre o final de 2011 e o início de 2012. O negócio tem concentrado seus esforços em operações mais rentáveis como, por exemplo, terminal alfandegado (EADI Santo André) e centros de distribuição, como o de Itapevi, que iniciou suas operações em Julho/2012.
- Apenas um mês após o início de sua operação, o CD Itapevi (SP) já conta com 30% de sua capacidade utilizada.
- O EADI Santo André continua reportando ótimos resultados.
- As obras de construção do novo CD Suape (PE) estão adiantadas, com previsão de se tornar operacional até o final de 2012.

Rebocagem						
	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	41,1	40,2	2,4	81,5	76,4	6,8
Resultado Operacional (US\$ milhões)	9,9	6,8	44,4	13,3	14,9	-10,6
Margem Operacional (%)	24,0	17,0	7,0 p.p.	16,3	19,5	-3,2 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	13,0	10,8	19,9	22,0	22,8	-3,7
Margem EBITDA (%)	31,6	27,0	4,6 p.p.	27,0	29,9	-2,9 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) *	12,7	12,2	4,1	22,0	22,8	-3,7
Nº de Manobras	12.483	12.888	-3,1	25.907	26.052	-0,6

* Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("PILP")

Detalhamento de Receitas						
Receita Total (%)	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Manobras Portuárias	87,7	85,5	2,2 p.p.	87,1	85,7	1,4 p.p.
Operações Especiais	12,3	14,5	-2,2 p.p.	12,9	14,3	-1,4 p.p.

Detalhamento do EBITDA						
EBITDA Total (%)	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Manobras Portuárias	72,5	64,4	8,1 p.p.	68,5	69,8	-1,3 p.p.
Operações Especiais	27,5	35,6	-8,1 p.p.	31,5	30,2	1,3 p.p.

Embarcações <i>Offshore</i>						
	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	11,7	10,1	15,4	21,0	17,0	23,3
Resultado Operacional (US\$ milhões)	2,8	0,2	1243,3	1,9	-0,1	n.a.
Margem Operacional (%)	24,1	2,1	22,0 p.p.	8,9	-0,8	9,7 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	4,5	2,1	111,1	6,0	3,6	66,6
Margem EBITDA (%)	38,7	21,1	17,5 p.p.	28,7	21,2	7,4 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) ¹	4,4	2,3	90,3	6,0	3,8	56,1
OSVs Próprios (fim do período) ²	13	11	18,2	13	11	18,2
OSVs Terceiros (fim do período) ³	3	2	50,0	3	2	50,0
Dias de Operação ⁴	1.445	1.164	24,1	2.717	2.070	31,3

¹ Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("PILP")

² Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

³ Considera o número total de OSVs afretados pela WSUT

⁴ Considera o número total da WSUT, da qual a WS detém 50%

Estaleiro						
	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	14,8	17,1	-13,5	26,8	28,8	-7,1
Resultado Operacional (US\$ milhões)	2,2	5,1	-56,7	6,9	8,5	-18,5
Margem Operacional (%)	14,9	29,8	-14,9 p.p.	25,7	29,3	-3,6 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	2,3	5,1	-54,9	7,0	8,5	-17,5
Margem EBITDA (%)	15,7	30,0	-14,4 p.p.	26,3	29,6	-3,3 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) *	2,2	5,4	-59,1	6,9	8,8	-21,2
# de OSVs em construção	5	3	66,7	5	3	66,7

* Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("PILP")

Agenciamento Marítimo						
AGENCIAMENTO MARÍTIMO	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	5,5	4,9	12,8	11,2	8,8	27,0
Resultado Operacional (US\$ milhões)	0,5	-0,7	n.a.	0,4	-0,8	n.a.
Margem Operacional (%)	8,8	-15,1	23,9 p.p.	3,4	-8,7	12,1 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	0,5	-0,7	n.a.	0,5	-0,7	n.a.
Margem EBITDA (%)	10,0	-14,0	24,0 p.p.	4,5	-7,5	12,0 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) *	0,3	-0,2	n.a.	0,3	-0,1	n.a.
Nº de Escalas Atendidas	1.788	1.899	-5,8	3.861	3.613	6,9
BLs Processados	25.971	17.605	47,5	51.299	32.211	59,3
Nº Contêineres Controlados	47.257	29.380	60,8	89.592	54.378	64,8

* Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("PILP")

Destaques por Negócio

Rebocagem

- Apesar da sutil queda dos volumes de manobras portuárias, houve evolução da receita do negócio em função do melhor mix de preços praticados no atendimento a navios com maiores *deadweights*.
- O negócio tem se deparado com um ambiente mais benéfico este ano, uma vez que as condições climáticas em 2011 prejudicaram as exportações brasileiras.
- EBITDA ligeiramente abaixo no 1S12 devido ao efeito negativo de US\$ 1,7 mi referentes à simplificação do tratamento contábil do estoque de combustível do negócio.
- As Despesas com Pessoal foram pressionadas pelo aumento de 8% do número de funcionários na comparação semestral e pela provisão do Plano de Incentivo de Longo-Prazo.

Embarcações *Offshore*

- Os resultados aqui apresentados correspondem à participação de 50% da Wilson Sons na *joint venture* Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT"). Os dados operacionais reportados, no entanto, representam 100% da JV, conforme descrito na tabela ao lado.
- Evolução de 15,4% e 23,3% nas receitas trimestrais e semestrais, respectivamente, em função da maior frota operacional e dos maiores *daily rates* praticados.
- EBITDA com forte crescimento de 111,1% no 2T12 e 66,6% no 1S12, beneficiados pelos maiores *daily rates* praticados devido a renegociação de um contrato de 4 anos para os PSVs Albatroz e Gaivota e ao início de operação do PSV Sterna.
- Três embarcações estrangeiras do tipo AHTS foram adicionadas à frota e estão sendo utilizadas para atender a demandas específicas de clientes no Brasil, através de contratos com cobertura de bandeira.

Estaleiro

- A Receita foi negativamente impactada em ambos os períodos de análise em função da desvalorização do R\$ frente ao US\$, uma vez que 63% do faturamento do negócio está atrelado à moeda brasileira.
- Além do efeito cambial, o EBITDA também foi prejudicado por maiores custos pré-operacionais relativos a construção do Guarujá II, além da maior eficiência das margens do período comparativo.
- O PSV-Sterna foi entregue durante o 1T12 e o PSV-Batuíra está programado para ser lançado no final de Agosto/12. Até o final de 2013, outros 4 PSVs serão entregues a WSUT. O ROVSV encomendado pela Fugro, por sua vez, está previsto para ser lançado no início de 2014.
- A construção de rebocadores é considerada *intercompany* e, portanto, não está contemplada nos resultados deste relatório, sendo tais embarcações alocadas como ativos a preço de custo no balanço consolidado da Companhia.

Agenciamento Marítimo

- O crescimento das receitas é consequência dos maiores volumes movimentados e do maior preço-médio de alguns serviços prestados.
- A evolução do EBITDA foi impulsionada pela maior demanda por serviços de agenciamento no país.
- Um destaque para o negócio em 2012 é um projeto de gerenciamento de carga para trazer e instalar uma fábrica de cimento no Brasil.

WILSON SONS LIMITED**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência) - Não auditado

	Conversão por conveniência							
	Trimestres findos em		Semestres findos em		Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receitas	153.997	182.315	311.161	338.948	311.274	284.612	628.951	529.133
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(17.989)	(20.269)	(37.549)	(37.599)	(36.360)	(31.642)	(75.899)	(58.696)
Despesa com pessoal	(61.610)	(71.387)	(126.580)	(119.932)	(124.532)	(111.442)	(255.856)	(187.226)
Depreciação e amortização	(14.116)	(13.969)	(31.552)	(26.840)	(28.532)	(21.807)	(63.775)	(41.900)
Outras despesas operacionais	(44.798)	(58.004)	(88.834)	(108.876)	(90.551)	(90.550)	(179.561)	(169.966)
Resultado na venda de ativo imobilizado	(9)	1.058	5	1.088	(18)	1.652	11	1.698
Receitas financeiras	(9.926)	5.866	(2.723)	10.038	(20.063)	9.157	(5.503)	15.670
Despesas financeiras	(3.689)	(3.553)	(7.907)	(6.913)	(7.457)	(5.547)	(15.983)	(10.792)
Lucro antes dos impostos	1.860	22.057	16.021	49.914	3.761	34.433	32.385	77.921
Imposto de renda e contribuição social	(6.488)	(8.372)	(14.149)	(16.532)	(13.114)	(13.072)	(28.599)	(25.808)
Lucro líquido do período	(4.628)	13.685	1.872	33.382	(9.353)	21.361	3.786	52.113
Atribuível a:								
Acionistas controladores	(4.444)	13.692	1.794	33.177	(8.982)	21.371	3.629	51.793
Participação de não controladores	(184)	(7)	78	205	(371)	(10)	157	320
	(4.628)	13.685	1.872	33.382	(9.353)	21.361	3.786	52.113
Outros resultados abrangentes								
Ajuste de conversão	(9.787)	4.509	(7.167)	6.425	(19.782)	7.040	(14.487)	10.030
Resultado abrangente total do período	(14.415)	18.194	(5.295)	39.807	(29.135)	28.401	(10.701)	62.143
Resultado abrangente total do período atribuíveis a:								
Acionistas controladores	(13.981)	18.084	(5.178)	39.426	(28.259)	28.230	(10.466)	61.548
Participação de não controladores	(434)	110	(117)	381	(876)	171	(235)	595
	(14.415)	18.194	(5.295)	39.807	(29.135)	28.401	(10.701)	62.143
Lucro por ação das operações continuadas	(6,25c)	19,25c	2,52c	46,63c	(12,63c)	30,04c	5,10c	72,80c
<i>Taxas de câmbio</i>								
30/06/12 - R\$2.0213/ US\$1.00								
31/12/11 - R\$1.8758/ US\$1.00								
30/06/11 - R\$1.5611/ US\$1.00								

WILSON SONS LIMITED**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS
EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DEZEMBRO DE 2011**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

			Conversão	
			por conveniência	
	2012	2011	2012	2011
	US\$	US\$	R\$	R\$
	(Não		(Não	
	auditado)		auditado)	
ATIVO				
ATIVOS NÃO CIRCULANTES				
Ágio	15.612	15.612	31.557	29.285
Outros ativos intangíveis	30.303	28.546	61.251	53.547
Imobilizado	763.688	725.859	1.543.642	1.361.566
Impostos diferidos ativos	30.751	28.525	62.157	53.507
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	25.728	28.240	52.004	52.972
Investimentos de longo prazo	1.076	1.072	2.175	2.012
Outros ativos não circulantes	8.794	8.414	17.776	15.783
Total dos ativos não circulantes	875.952	836.268	1.770.562	1.568.672
ATIVOS CIRCULANTES				
Estoques	15.005	21.142	30.330	39.657
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	147.146	135.517	297.426	254.203
Investimentos de curto prazo	-	24.500	-	45.957
Caixa e equivalentes de caixa	119.766	112.388	242.082	210.817
Total dos ativos circulantes	281.917	293.547	569.838	550.634
TOTAL DO ATIVO	1.157.869	1.129.815	2.340.400	2.119.306
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO				
CAPITAL E RESERVAS				
Capital social	9.905	9.905	20.021	18.580
Reservas de capital	94.324	94.324	190.658	176.932
Reservas de lucros	981	1.981	4.004	3.716
Contribuição excedente	9.379	9.379	18.957	17.594
Lucros acumulados	334.340	350.616	675.802	657.685
Reservade conversão	2.171	9.143	4.389	17.150
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	452.100	475.348	913.831	891.657
Participação de não controladores	2.030	2.147	4.103	4.028
Total do patrimônio líquido	454.130	477.495	917.934	895.685
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES				
Fornecedores e outras contas a pagar	2.518	2.471	5.090	4.635
Empréstimos bancários	481.351	451.381	972.954	846.700
Impostos diferidos passivos	25.103	26.093	50.741	48.945
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	13.439	13.378	27.163	25.094
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	3.030	3.278	6.125	6.149
Total dos passivos não circulantes	525.441	496.601	1.062.073	931.523
PASSIVOS CIRCULANTES				
Fornecedores e outras contas a pagar	133.616	115.788	270.078	217.196
Passivosfiscais correntes	3.124	3.472	6.314	6.512
Arrendamento mercantil financeiro	2.946	3.787	5.954	7.104
Empréstimos e financiamentos	38.612	32.672	78.047	61.286
Total dos passivos circulantes	178.298	155.719	360.393	292.098
Total do passivo	703.739	652.320	1.422.466	1.223.621
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO	1.157.869	1.129.815	2.340.400	2.119.306

WILSON SONS LIMITED**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência) - Não auditado

	2012 US\$	2011 US\$	Conversão por conveniência	
			2012 R\$	2011 R\$
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	46.860	36.681	94.719	57.263
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Juros recebidos	5.443	4.146	11.002	6.472
Resultado na venda de imobilizado	(55)	3.571	(111)	5.575
Aquisições de ativo imobilizado	(78.779)	(103.398)	(159.236)	(161.415)
Investimentos	24.496	11.478	49.515	17.918
Adiantamento para futuros investimentos - Briclog	-	(6.406)	-	(10.000)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(48.895)</u>	<u>(90.609)</u>	<u>(98.830)</u>	<u>(141.450)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos pagos	(18.070)	(18.070)	(36.525)	(28.209)
Pagamentos de empréstimos	(14.627)	(13.069)	(29.566)	(20.403)
Pagamentos de leasing	(1.221)	(3.950)	(2.468)	(6.167)
Captação de novos financiamentos	49.618	41.790	100.293	65.238
Aquisição de participação de não controladores na subsidiária	-	669	-	1.045
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>15.700</u>	<u>7.370</u>	<u>31.734</u>	<u>11.504</u>
REDUÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13.665	(46.558)	27.623	(72.683)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	112.388	118.172	210.817	196.898
Efeito da variação cambial	(6.287)	4.793	(12.710)	7.483
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real	-	-	16.354	(12.419)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	<u>119.766</u>	<u>76.407</u>	<u>242.084</u>	<u>119.279</u>

Wilson Sons: Fact Sheet



Wilson Sons Limited	
# Ações Emitidas	71.144.000
Free Float	29.700.000
BM&FBovespa	WSON11
Website	www.wilsonsons.com.br/ri
Twitter	www.twitter.com/WilsonSonsIR
Youtube	www.youtube.com/WilsonSonsIR

Descrição da Companhia

A Wilson Sons, por meio de suas subsidiárias, é um dos maiores operadores integrados de logística portuária, marítima e terrestre no mercado brasileiro. Com mais de 175 anos de história, a Companhia oferece completa linha de serviços, em âmbito nacional, a participantes dos setores de comércio nacional e exterior, bem como à indústria de óleo e gás. As principais atividades da Wilson, Sons estão divididas nos seguintes segmentos: Terminais Portuários, Rebocagem, Embarcações *Offshore*, Logística, Agenciamento Marítimo e Estaleiros.

Membros do Conselho	Cargo	Eleição	Mandato
José Francisco Gouvêa Vieira	Presidente	27/04/2012	2013
William Salomon	Vice-Presidente	27/04/2012	2013
Cezar Baião	Diretor	29/04/2011	2013
Felipe Gutterres	Diretor	29/04/2011	2013
Claudio Marote	Diretor	29/04/2011	2013
Andrés Rozental	Diretor	29/04/2011	2013
Paulo Fernando Fleury	Diretor Independente	29/04/2011	2013

Diretores Executivos	Cargo
Cezar Baião	CEO das Operações no Brasil
Felipe Gutterres	CFO da subsidiária Brasileira & Relações com Investidores
Sergio Fisher	COO de Terminais Portuários e Logística
Arnaldo Calbucci	COO de Rebocagem, Embarcações <i>Offshore</i> , Estaleiro e Agenciament

Área de Relações com Investidores	Telefone	E-mail
Felipe Gutterres	+55 (21) 2126-4112	ri@wilsonsons.com.br
Michael Connell	+55 (21) 2126-4107	micr@wilsonsons.com.br
Eduardo Valença	+55 (21) 2126-4105	evb@wilsonsons.com.br
George Kassab	+55 (21) 2126-4263	grk@wilsonsons.com.br

Estrutura Corporativa



Destaques Financeiros	2011	2010	2009	2008	2007	2006
Receita Líquida (US\$ mi)	698,0	575,6	477,9	498,3	404,0	334,1
EBITDA (US\$ mi)	163,3	121,4	128,4	122,7	91,4	76,2
Margem EBITDA (%)	23%	21%	27%	25%	23%	23%
EBIT (US\$ mi)	103,8	78,5	96,3	96,4	72,3	64,0
Margem Operacional (%)	15%	14%	20%	19%	18%	19%
Lucro Líquido (US\$ mi)	37,3	70,5	90,0	46,9	57,8	43,5
Margem Líquida (%)	5%	12%	19%	9%	14%	13%
Resultado por Ação (US\$)	0,52	0,99	1,27	0,66	0,81	0,61
Dividendos (US\$ mi)	18,1	18,1	22,1	16,0	16,0	n.a.
Dividendos por Ação (US\$)	0,25	0,25	0,31	0,23	0,23	n.a.
Ativo Total (US\$ mi)	1.030,6	938,8	808,2	609,6	575,4	326,9
Patrimônio Líquido (US\$ mi)	468,3	465,0	423,5	332,2	321,6	145,0
Passivo Total (US\$ mi)	562,3	473,7	384,7	277,4	253,8	181,9
Dívida Total (US\$ mi)	491,1	325,3	268,0	185,2	149,5	110,2
Dívida Líquida (- US\$ mi)	354,2	170,4	78,7	5,2	-48,2	55,6
CAPEX (US\$ mi)	262,9	166,8	149,6	93,5	99,2	42,2
CAPEX / Receita Líquida (%)	38%	29%	31%	19%	25%	13%

Receita por Negócio	2011	2011 (% Total)	2010	2010 (% Total)
Terminais Portuários	271,8	39%	228,0	40%
Rebocagem	167,4	24%	156,2	27%
Embarcações <i>Offshore</i>	41,4	6%	28,0	5%
Logística	140,5	20%	102,4	18%
Estaleiro	56,7	8%	43,3	8%
Agenciamento Marítimo	20,3	3%	17,6	3%

Caixa & Endividamento	2011	2010	2009	2008	2007	2006
Custo Médio Ponderado Dívida (%)	4,2%	4,4%	4,3%	4,6%	4,6%	n.d.
Dívida Líquida / EBITDA	2,2x	1,4x	0,6x	0,0x	-	0,7x
Dívida em US\$ / Dívida Total (%)	91%	85%	91%	98%	100%	99%
FMM / Dívida Total	73%	76%	86%	86%	84%	71%
Caixa & Equivalentes (US\$ mi)	136,9	154,9	189,3	180,0	197,7	54,6

Destaques Operacionais	2011	2010	2009	2008	2007	2006
Terminais de Contêineres ('000 TEU) *	901,3	928,7	888,3	865,1	899,5	883,8
Tecon Rio Grande	639,1	666,2	656,4	626,4	622,4	614,7
Tecon Salvador	262,2	262,5	231,9	235,8	253,5	252,8
Rebocagem (# de Manobras Portuárias)	54.661	51.507	50.065	55.655	58.245	57.359
Rebocagem (% Operações Especiais)	15%	16%	14%	9%	8%	1%
Rebocagem (Frota)	76	72	72	69	69	67
Embarcações <i>Offshore</i> (Dias de Operação)	4.971	3.067	2.045	1.359	962	729
Embarcações <i>Offshore</i> (Frota de OSVs) **	17	10	7	5	3	2
Estaleiros (# de OSVs entregues)	2	3	2	2	1	0
Estaleiros (# de Rebocadores entregues)	4	5	7	1	3	2
Logística (# de Operações)	22	25	22	25	24	20
Logística (# de Viagens)	34.851	72.083	51.591	70.818	68.721	63.183
Agenciamento (# Escalas Atendidas)	7.712	7.258	6.527	5.824	5.581	6.630
Agenciamento (# de BLs Emitidos)	73.524	63.338	56.009	79.627	104.859	104.675
Agenciamento (# de Cntrs Controlados)	138.081	117.888	111.652	162.018	207.515	190.368

* Considerando a Operação nos Portos Públicos entre os anos de 2006, 2007 and 2008

** Considera o número total da JV, da qual a WS detém 50%, e as embarcações afretadas

EBITDA por Negócio (Ex-Corp.)	2011	2011 (% Total)	2010	2010 (% Total)
Terminais Portuários	91,3	44%	76,3	47%
Rebocagem	61,4	30%	53,4	33%
Embarcações <i>Offshore</i>	11,3	5%	13,1	8%
Logística	24,5	12%	13,1	8%
Estaleiro	15,3	7%	6,1	4%
Agenciamento Marítimo	2,7	1%	0,8	0%

Plano de CAPEX	2012	2013	2014	2015-17	Total
Terminais Portuários	48,7	35,3	13,4	55,9	153,2
Rebocagem	50,1	56,2	47,5	182,5	336,2
Embarcações <i>Offshore</i>	70,2	112,1	141,1	477,2	800,6
Estaleiro	67,6	21,0	21,0	45,9	155,5
Outros *	16,2	14,3	15,5	55,1	101,0
Total	252,7	238,9	238,6	816,5	1.546,7

* Logística, Corporativo e Agenciamento

Cobertura de Analistas

Banco	Analista Responsável	E-mail
Ativa Corretora	Mônica Araújo	maraujo@investaativa.com.br
Banco Fator	Jacqueline Lison	jlison@bancofator.com.br
Bank of America Merrill Lynch	Sara Delfim	sara.delfim@baml.com
Bradesco	Edigimar Maximiliano	maximiliano@bradescobbi.com.br
BTG Pactual	Rodrigo Góes	rodrigo.goes@btgpactual.com
Credit Suisse	Bruno Savaris	bruno.savaris@credit-suisse.com
Flow	Rogério Araújo	rogerio.araujo@flowcvtm.com.br
Itaú BBA	Renata Faber	renata.faber@itausecurities.com
Nau Securities	John Ferreira	johnferreira@nau-securities.com
Santander	Pedro Balcão	pbalcão@santander.com.br
Seymour Pierce	Kevin Lapwood	kevinlapwood@seymourpierce.com
Votorantim Corretora	Sami Karlik	sami.karlik@votorantimcorretora.com.br

Performance das BDRs desde o IPO

Período compreendido entre o IPO e a data de divulgação deste relatório

